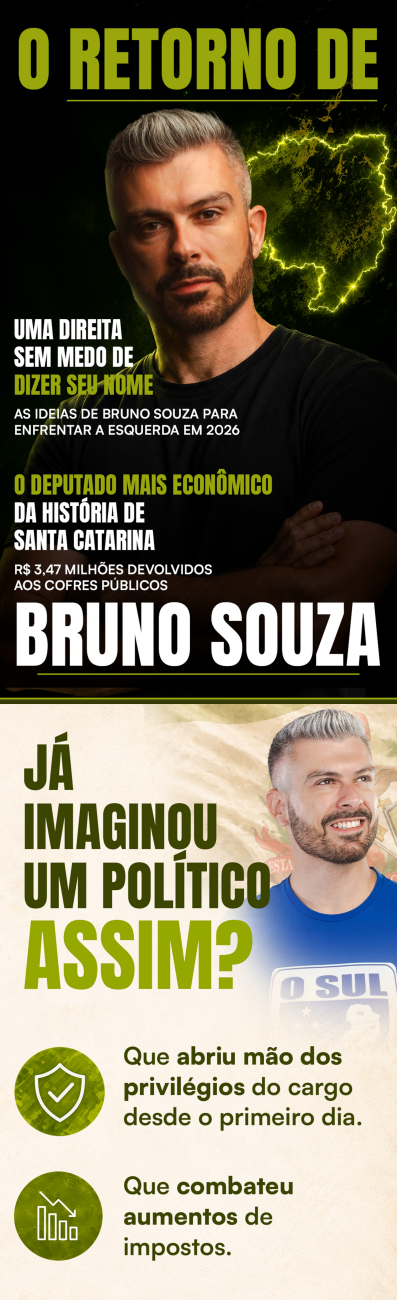


# O RETORNO DE

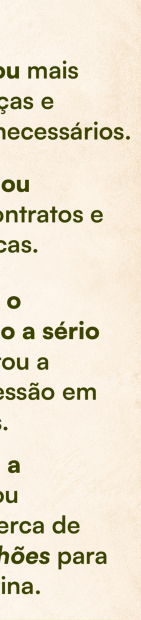
UMA DIREITA SEM MEDO DE DIZER SEU NOME

AS IDEIAS DE BRUNO SOUZA PARA ENFRENTAR A ESQUERDA EM 2026

O DEPUTADO MAIS ECONÔMICO DA HISTÓRIA DE SANTA CATARINA

R$ 3,47 MILHÕES DEVOLVIDOS AOS COFRES PÚBLICOS

# BRUNO SOUZA



# JÁ IMAGINOU UM POLÍTICO ASSIM?

- Que **abriu mão dos privilégios** do cargo desde o primeiro dia.
- Que **combateu aumentos** de impostos.
- Que **eliminou** mais de mil licenças e alvarás desnecessários.
- Que **fiscalizou** políticos, contratos e obras públicas.
- E que **levou o mandato tão a sério** que não faltou a nenhuma sessão em quatro anos.
- Que **ajudou a recuperar** ou preservar cerca de ***R$ 400 milhões*** para Santa Catarina.

**PARE DE IMAGINAR. CONHEÇA BRUNO SOUZA.**

CORAGEM PARA ENFRENTAR.
EXPERIÊNCIA PARA FAZER.
RESULTADOS PARA MOSTRAR.

# UM MANDATO DE RECORDES

*RESULTADOS PARA SANTA CATARINA*

R$ 400 MILHÕES
RECUPERADOS OU PRESERVADOS POR MEIO DA FISCALIZAÇÃO

R$ 3,47 MILHÕES
ECONOMIZADOS PELO GABINETE E DEVOLVIDOS AOS COFRES PÚBLICOS.

65,29%
DO ORÇAMENTO DO GABINETE ECONOMIZADO.

+ DE 1.000
LICENÇAS E ALVARÁS ELIMINADOS PARA FACILITAR A VIDA DE QUEM EMPREENDE.

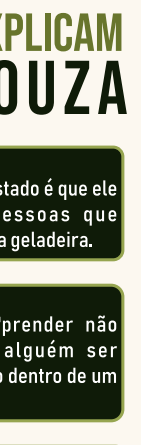
500 CIDADÃOS
FORMADOS PELO PROGRAMA VOCÊ FISCAL.

ZERO FALTAS
EM QUATRO ANOS DE MANDATO.

+ DE 30 PEDIDOS DE INDICIAMENTO
RESULTADO DE FISCALIZAÇÕES.

**RECONHECIMENTO NACIONAL**

MELHOR DEPUTADO ESTADUAL DO BRASIL EM 2022.



# ELE NÃO PRECISA DA POLÍTICA. ELE ESCOLHEU A POLÍTICA.

**Empreendedor.**
Construiu sua vida profissional fora do Estado.

**Preparado.**
Administrador, contador e mestre em Ciência Política.

**Independente.**
Nunca precisou de um cargo para manter se manter.

**Coerente.**
Aplicou no próprio gabinete aquilo que sempre defendeu para o Estado: menos gastos, menos privilégios e mais respeito ao pagador de impostos.

**Corajoso.**
Enfrentou governos, corporações, sindicatos e estruturas políticas sem abandonar suas convicções.

Para Bruno, política não é profissão. É vocação.

# É VOCAÇÃO.

* * *

# FRASES QUE EXPLICAM BRUNO SOUZA

> O grande problema do Estado é que ele é conduzido por pessoas que acreditam que o leite vem da geladeira.

> A esquerda diz que 'prender não resolve'. Nunca vi alguém ser assaltado por alguém preso dentro de um presídio.

> Poder sem ação é apenas um privilégio vazio.

> Santa Catarina precisa deixar de ser colônia de Brasília. Chega de bancar a festa dos outros!

> Defendi a liberdade econômica porque acredito no empreendedor. Defendi a liberdade educacional porque acredito nas famílias

> Nenhuma política pública pode ser avaliada apenas pela beleza de suas intenções.

> Em políticas publicas não existem soluções, existem escolhas. E entre a segurança dos inocentes ou o bem estar dos criminosos, escolho os inocentes!

> O Estado não é a solução para os problemas da sociedade. Ele é o próprio problema. Quanto menor sua interferência na vida de quem trabalha, empreende e produz, maior o espaço para a liberdade e a prosperidade.

> Uma ponte parada mostra o pior do Estado: cobra impostos, gasta recursos e não entrega o que promete.

> Fiscalizar não é apenas denunciar irregularidades. É impedir que o Estado desperdice ainda mais, expor quem se beneficia da máquina pública e proteger o dinheiro do pagador de impostos.

> Os filhos pertencem às famílias, não ao governo.

> Se a política serve apenas para dizer o que todos querem ouvir, ela deixa de ser liderança e passa a ser conveniência.

# POR QUE BRUNO SOUZA?

**Porque não promete apenas fiscalizar:**
Já recuperou e preservou milhões.

**Porque não fala apenas em combater privilégios:**
Devolveu a maior parte do orçamento do próprio gabinete.

**Porque não fala apenas em coragem:**
Enfrentou governos, sindicatos, corporações e interesses poderosos.

**Porque não diz apenas que defende o empreendedor:**
Eliminou mais de mil exigências burocráticas.

**Porque não depende da política:**
Tem profissão, formação e vida fora dos cargos

Você pode concordar ou discordar de Bruno Souza.

**SÓ NÃO PODE DIZER QUE ELE ESCONDE AQUILO EM QUE ACREDITA.**

# CARTA AO LEITOR

Dizem que a política muda as pessoas. Talvez. Mas acredito que ela revela quem elas realmente são. Enquanto tudo vai bem, é fácil defender ideias e falar com coragem. O verdadeiro teste chega quando o preço aparece: quando as críticas aumentam, as derrotas acontecem e o caminho mais confortável parece ser o silêncio. Foi esse teste que vivi nos últimos anos.

Em 2016, recebi dos moradores da capital a confiança para iniciar a vida pública como vereador. Na Câmara, procurei fiscalizar o poder público, questionar privilégios e enfrentar temas que muitos preferiam evitar. Foi ali que compreendi que representar as pessoas nem sempre é dizer o que elas querem ouvir, mas ter coragem de defender o que se acredita ser o melhor para a cidade.

Dois anos depois, a caminhada me levou à Assembleia Legislativa. Como deputado estadual, intensifiquei a fiscalização e o combate ao desperdício do dinheiro público.

Na CPI da Ponte Hercílio Luz, investiguei contratos, cobrei explicações e pedi o indiciamento de 26 políticos, empresários e agentes públicos. Fiz o que cabia ao mandato: fiscalizar com independência, enfrentar interesses poderosos e levar as apurações às últimas consequências. Também participei de iniciativas para recuperar recursos públicos, combater privilégios da máquina estatal e lutar para que a educação fosse reconhecida como atividade essencial na pandemia — para que as aulas presenciais fossem retomadas.

Em 2022, disputei a Câmara dos Deputados. Foi uma campanha intensa, encerrada por uma derrota apertada. Perder nunca é fácil, ainda mais quando se acredita no projeto que se defende. Muita gente imaginou que eu diminuiria o tom. Mas nunca entrei na vida pública para escolher o caminho mais fácil.

Pouco depois surgiu um novo desafio: a Secretaria Municipal de Assistência Social da Capital. Poderia ter voltado à iniciativa privada, como sempre fiz antes da política. Não precisava daquele cargo. Aceitei para enfrentar, na prática, um problema que estudava e criticava havia anos. Muitos viram risco. Outros chamaram de loucura. Eu vi a chance de colocar à prova o que defendia. Ali, anos de estudo deixaram de ser só reflexão e passaram a ser responsabilidade. Enfrentei, por dentro da administração, o crescimento da população em situação de rua, a dependência química e a incapacidade de políticas públicas de produzir resultados concretos.

Também reforcei a convicção de que não existe política sem disputa de ideias. Sou um homem de direita e nunca escondi isso. Defendo a liberdade individual, a responsabilidade, a família, o trabalho e um Estado limitado pela lei. Foi a partir desses princípios que enfrentei uma esquerda que, durante décadas, defendeu o aumento da máquina pública, a dependência do cidadão e o domínio ideológico das instituições como se fossem sinônimos de justiça social. Não são. E não pretendo fingir que essa diferença é só estilo: são projetos distintos para Santa Catarina e para o Brasil.

Ao longo desses anos, aprendi que fazer o que é certo raramente coincide com fazer o que é popular. Foi assim quando enfrentei privilégios, denunciei irregularidades, questionei políticas que considerava equivocadas e aceitei administrá-las. Continua sendo assim hoje.

Continuo acreditando que sociedades prósperas são construídas por pessoas livres e responsáveis, não pela dependência do Estado. Que segurança, liberdade e responsabilidade não são valores incompatíveis. Que nenhuma sociedade prospera quando troca a verdade por narrativas confortáveis ou quando o medo de desagradar é maior do que a coragem de agir.

Alição é simples: cargos passam. Vitórias e derrotas eleitorais também. O que permanece é a consciência tranquila de não ter abandonado os princípios quando eles se tornaram mais difíceis de defender. É por isso que continuo na vida pública.

Não porque ela seja fácil. Nem porque seja confortável. Mas porque continuo acreditando que vale a pena lutar por Santa Catarina — e por um Brasil onde a coragem volte a ser uma virtude.

Espero que, ao longo desta revista, você compreenda um pouco melhor as experiências que moldaram essa convicção.

Boa leitura.

**BRUNO SOUZA**

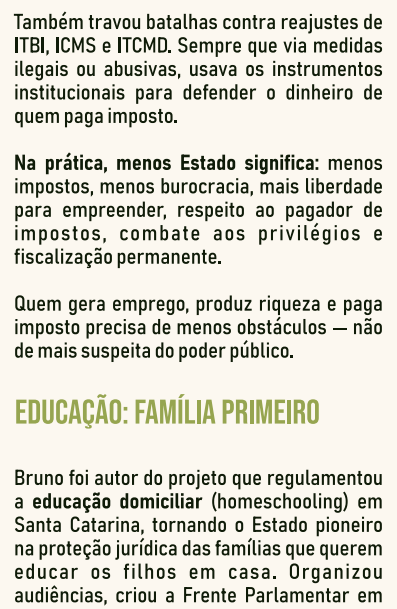
# FISCALIZAR PARA PROTEGER O DINHEIRO DO PAGADOR DE IMPOSTOS

Fiscalizar, para Bruno, nunca terminava no discurso nem na votação. Quando identificava indícios de irregularidades, recorria a pedidos de informação, representações aos órgãos de controle e, quando necessário, medidas judiciais.

O resultado desse trabalho: cerca de **R$ 400 milhões** preservados ou recuperados para os cofres públicos.

Como:

- **Tevisão de processos de compras públicas**
- **Suspensão de licitações irregulares antes da contratação**
- **Fiscalização de grandes obras estaduais**
- **Cobrança pela conclusão de obras abandonada**
- **Sações populares e representações aos órgãos de controle**
- **Denúncias ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público**
- **Acompanhamento permanente da execução dos contratos**



Casos concretos: o escândalo dos respiradores na pandemia — ação popular que resultou em decisão para a empresa Veigamed devolver quase R$ 34 milhões; a reforma da Ponte Hercílio Luz, com pedido de indiciamento de 26 envolvidos; a cobrança pela retomada da Ponte Colombo Salles, melhorias na Ponte Pedro Ivo Campos e a conclusão da ponte de Rio das Antas, obra parada que voltou a ser entregue à população.

## LIBERDADE PARA QUEM TRABALHA E EMPREENDE

Mais do que discursos, o mandato produziu leis. Entre elas:

- **Lei da Educação Essencial (Lei nº 18.032/2021)**
- **Lei da Liberdade Econômica para Atividades de Baixo Risco (Lei nº 18.091/2021)**
- **Lei da Transparência nas Contratações Públicas (Lei nº 18.369/2022)**
- **Comunicação obrigatória de obras públicas paralisadas**
- **Manuais de manutenção para obras**
- **Lei da Ficha Limpa para Homenagens Públicas**

Também travou batalhas contra reajustes de ITBI, ICMS e ITCMD. Sempre que via medidas ilegais ou abusivas, usava os instrumentos institucionais para defender o dinheiro de quem paga imposto.

**Na prática, menos Estado significa**: menos impostos, menos burocracia, mais liberdade para empreender, respeito ao pagador de impostos, combate aos privilégios e fiscalização permanente.

Quem gera emprego, produz riqueza e paga imposto precisa de menos obstáculos — não de mais suspeita do poder público.

## EDUCAÇÃO: FAMÍLIA PRIMEIRO

Bruno foi autor do projeto que regulamentou a **educação domiciliar** (homeschooling) em Santa Catarina, tornando o Estado pioneiro na proteção jurídica das famílias que querem educar os filhos em casa. Organizou audiências, criou a Frente Parlamentar em Defesa da Educação Domiciliar e enfrentou a oposição de sindicatos, esquerda e parte da imprensa.

**O QUE DEFENDE, EM UM QUADRO:**

- A família em primeiro lugar;
- A escola para ensinar
- Liberdade para a família escolher o modelo mais adequado ao filho.

Os filhos pertencem às famílias, não ao governo.

## O CIDADÃO COMO FISCAL PROGRAMA "VOCÊ FISCAL"

O Estado tende a crescer, gastar mais e ampliar poder quando não encontra resistência. O controle não pode ficar restrito a parlamentares ou órgãos públicos.

Por isso criou o **Você Fiscal**: mais de 500 voluntários treinados, em duas edições, para acompanhar licitações, contratos, obras e gastos públicos.

> Um governo que sabe que está sendo observado tende a agir melhor.

## A LUTA PELOS MOTORISTAS DE APLICATIVO

Desde a Câmara de Florianópolis, Bruno sustentou que o poder público não deve impedir que novas tecnologias e novos modelos de negócio prosperem. Atuou na defesa dos motoristas de Uber e 99 contra leis que restringiam a atividade — e fez de Florianópolis a primeira cidade do Brasil em que um projeto de regulamentação da Uber não recebeu parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça. O projeto que inviabilizava o aplicativo foi arquivado.

Como deputado, manteve a mesma linha: atuação jurídica contra leis municipais que limitavam aplicativos e defesa da liberdade também no transporte intermunicipal (Buser, 4Bus).

Não era sobre app. Era sobre o direito de trabalhar e sustentar a família sem pedir licença à burocrata.

## QUANDO AS IDEIAS ENCONTRAM A REALIDADE

Em 2022, disputou a Câmara dos Deputados e recebeu mais de 86 mil votos, sem se eleger. A derrota encerrou um ciclo e abriu outro: deixar o debate e enfrentar, na prática, um dos maiores desafios da administração pública.

Pouco depois assumiu a Secretaria Municipal de Assistência Social de Florianópolis. Durante anos havia criticado políticas assistencialistas que, em sua avaliação, confundiam boas intenções com bons resultados. A proposta que levou para dentro da gestão foi outra: promover autonomia, enfrentar a dependência química e orientar políticas a resultados concretos — não à quantidade de benefícios distribuídos.

Críticos, sobretudo da esquerda e do setor assistencialista, acusaram de endurecer a Prefeitura. Ele sustentou o contrário: política pública se julga pelo que reconstrói vidas, não pela beleza da intenção.

> Nenhuma política pública pode ser avaliada apenas pela beleza de suas intenções.

## MAIS AUTONOMIA PARA SANTA CATARINA

Um dos grandes problemas do Brasil é o poder concentrado em Brasília. Bruno defendeu um federalismo mais livre e descentralizado — nos textos, no mestrado em Sociologia Política e na proposta de emenda constitucional para fortalecer o pacto federativo.

Estados e municípios devem ter mais autonomia para decidir rumos, administrar recursos e construir soluções compatíveis com a própria realidade. Santa Catarina precisa preservar identidade, cultura e modo de vida — e deixar de ser colônia de Brasília.

Na vida pública, essa posição teve custo: ameaças, agressões, ataques pessoais e campanhas de intimidação. Coragem, para ele, não é ausência de medo. É continuar defendendo o que se acredita quando isso tem preço.

> Se a política serve apenas para dizer o que todos querem ouvir, ela deixa de ser liderança e passa

# ECONOMIZAR TAMBÉM É FAZER POLÍTICA

ECONOMIA TOTAL EM 3 ANOS

**R$3.476.985**

65,29% DO ORÇAMENTO DEVOLVIDO AOS COFRES PÚBLICOS

1. ECONOMIA ACUMULADA (EM REAIS)

| 2019 | 2020 | 2021 |
|---|---|---|
| R$ 1.123.453 | R$ 1.156.174 | R$ 1.197.357 |

2. DESPESAS DE GABINETE EM 2021

0,5% UTILIZADO
99,5% DEVOLVIDO

| | |
|---|---|
| DISPONÍVEL | R$ 499.999 |
| UTILIZADO | R$ 2.469 |
| DEVOLVIDO | R$ 497.531 |

3. EMENDAS PARLAMENTARES

R$12,3 MILHÕES

EMENDAS PARLAMENTARES NÃO UTILIZADAS DURANTE O MANDATO

ÚNICO DEPUTADO ESTADUAL A ABRIR MÃO INTEGRALMENTE DAS EMENDAS PARLAMENTARES

## RECORDE HISTÓRICO

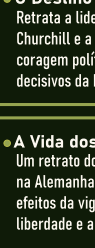
- 100% DE PRESENÇA
- O deputado com maior presença da história da Assembleia Legislativa de Santa Cartarina
- 4 anos de mandato
- 0 faltas em sessões plenárias
- Mais de 130 anos de história da Alesc

# CULTURA

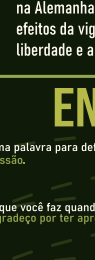
## BIBLIOTECA

Livros que marcaram Bruno Souza

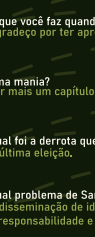
- **O caminho da Servidão - Friedrich Hayek**
  Um clássico sobre liberdade, economia e os riscos da expansão excessiva do Estado.



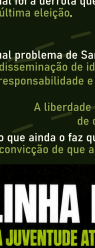
- **A Lanterna na Popa - Roberto Campos**
  Uma autobiografia intelectual e política que atravessa décadas da história brasileira, combinando experiência de governo, reflexão econômica e defesa da liberdade.



- **A Vida na Sarjeta: o círculo vicioso da miséria moral - Theodore Dalrymple**
  Uma análise provocativa sobre pobreza, responsabilidade individual e políticas sociais.



- **1984 - George Orwell**
  Uma das maiores reflexões já escritas sobre linguagem, poder e manipulação política.



- **Como ser um Conservador - Roger Scruton**
  Um ensaio sobre tradição, responsabilidade e instituições.

## FILMES

Filmes imperdíveis

- **Doze Homens e uma Sentença**
  Uma defesa da coragem moral, da argumentação racional e da independência de pensamento diante da pressão da maioria.

- **A lista de Schindler**
  Uma reflexão sobre liderança, responsabilidade individual e o dever de agir mesmo em tempos de extrema barbárie.

- **A Sombra de Stalin**
  Baseado em fatos reais, mostra os perigos do totalitarismo, da censura e da manipulação da verdade pelo Estado.

- **A Laranja Mecânica**
  Uma provocação sobre liberdade, responsabilidade moral e os limites do poder do Estado sobre o indivíduo.

- **O Destino de uma Nação**
  Retrata a liderança de Winston Churchill e a importância da coragem política nos momentos decisivos da história.

- **A Vida dos Outros**
  Um retrato do Estado policial na Alemanha Oriental e dos efeitos da vigilância sobre a liberdade e a dignidade humana.

# ENTREVISTA

PINGUE-PONGUE

Uma palavra para definir política?
Missão.

O maior defeito de um gestor público?
Confundir intenção com resultado.

O que você faz quando muda de ideia?
Agradeço por ter aprendido.

Qual virtude está em falta na política?
Coragem.

Uma mania?
Ler mais um capítulo antes de dormir.

Você prefere convencer ou vencer um debate?
Convencer. Vencer passa.

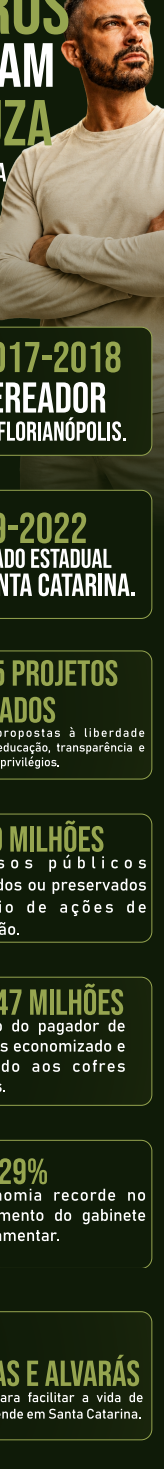
Qual foi a derrota que mais ensinou?
A última eleição.

Uma qualidade indispensável para um líder?
Coerência.

Qual problema de Santa Catarina mais o incomoda?
A disseminação de ideias que enfraquecem a liberdade, a responsabilidade e os valores que construíram Santa Catarina.

Qual liberdade você considera mais importante?
A liberdade das famílias de educar seus filhos e das pessoas de construir a própria vida sem depender do Estado.

E o que ainda o faz querer continuar na política?
A convicção de que ainda vale a pena lutar pelo que é certo.



# LINHA DO TEMPO

## DA JUVENTUDE ATÉ A CAMPANHA DE 2026

Uma trajetória guiada por princípios, estudos e trabalho público.

**JUVENTUDE**
Contato com o trabalho voluntário e com a realidade das pessoas em situação de rua.

**FORMAÇÃO**
Graduação e pós-graduação em Administração, graduação em Ciências Contábeis e mestrado em Ciência Política.

**ESTUDOS E PESQUISA**
Anos de leitura, análise e aprofundamento em economia, política, filosofia e políticas públicas.

**2017**
Primeiro mandato como vereador em Florianópolis.

**2018**
Eleito deputado estadual. Início de uma atuação marcada pela fiscalização e pela defesa da liberdade e da responsabilidade fiscal.

**2020**
Atuação firme durante a pandemia na defesa da educação e da reabertura segura das escolas. Protagonismo na aprovação da lei que tornou a educação atividade essencial em SC.

**2021**
Resultados concretos: recuperação e preservação de cerca de R$ 400 milhões para os cofres públicos por meio da fiscalização e de ações do mandato.

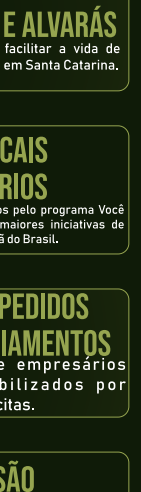
**2022**
Candidato a deputado federal. Uma campanha intensa e de grandes aprendizados.

**2025**
Assume a Secretaria Municipal de Assistência Social de Florianópolis para enfrentar de perto um dos maiores desafios sociais da cidade.

**2024-2025**
Gestão, planejamento e novos projetos. Continuidade do trabalho, sempre com foco em resultados e nas pessoas.

**2026**
De volta ao Legislativo. Com ainda mais experiência, coragem e disposição para seguir fazendo o que é certo por Santa Catarina.

**2026 CAMPANHA CORAGEM PARA CONTINUAR EXPERIÊNCIA PARA FAZER AINDA MAIS.**



# 10 NÚMEROS QUE EXPLICAM BRUNO SOUZA

NÚMEROS QUE CONTAM UMA TRAJETÓRIA DE CORAGEM, LIBERDADE E RESULTADOS.

1. **2017-2018 VEREADOR DE FLORIANÓPOLIS.**
2. **2019-2022 DEPUTADO ESTADUAL DE SANTA CATARINA.**
3. **+ DE 15 PROJETOS APROVADOS** Autor de propostas à liberdade econômica, educação, transparência e combate aos privilégios.
4. **R$ 400 MILHÕES** Recursos públicos recuperados ou preservados por meio de ações de fiscalização.
5. **R$ 3,47 MILHÕES** Dinheiro do pagador de impostos economizado e devolvido aos cofres públicos.
6. **65,29%** Economia recorde no orçamento do gabinete parlamentar.
7. **+1.000 LICENÇAS E ALVARÁS** Eliminados para facilitar a vida de quem empreende em Santa Catarina.
8. **500 - FISCAIS VOLUNTÁRIOS** Cidadãos formados pelo programa Você Fiscal, uma das maiores iniciativas de fiscalização cidadã do Brasil.
9. **+ DE 30 PEDIDOS DE INDICIAMENTOS** Políticos e empresários responsabilizados por condutas ilícitas.
10. **1 MISSÃO** Defender a liberdade, combater privilégios e respeitar o dinheiro do pagador de impostos.

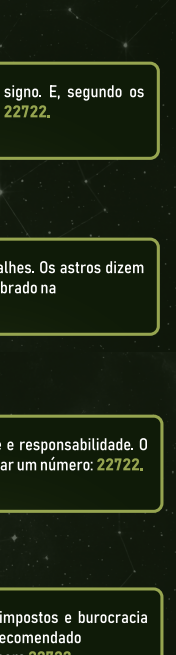
# 22722

# PARCEIRO DE JORNADA

Bruno nunca tratou a política como esforço isolado. Pede o voto de quem reconhece o trabalho dele — e também o de Daniel Freitas (2211), amigo e parceiro de jornada.

Daniel é vereador em Criciúma, foi eleito deputado federal em 2018 e é uma das principais vozes da direita catarinense. Autor da PEC do BNDES, crítico de empréstimos a outros países enquanto o Brasil tem conta para pagar, defensor de menos impostos e menos Estado. No esporte, trouxe o STU para Santa Catarina, recursos para pistas de skate, o Mundial de Beach Tennis a Balneário Camboriú, e propôs que atletas independentes se tornem MEI — além de alterar a Lei Geral do Esporte para impedir que atletas trans competem com mulheres.

Este dinheiro não é meu, ele é do bolso dos catarinenses.



Para Bruno, quem gostou do trabalho na Assembleia pode fortalecer Santa Catarina também em Brasília. O voto em Daniel Freitas é o complemento dessa jornada

# HORÓSCOPO

**ÁRIES**
Você gosta de agir antes de todo mundo. Os astros indicam que este é um bom momento para tomar uma decisão importante: 22722.

**TOURO**
Seu signo valoriza quem cuida do dinheiro. O universo conspira para que você memorize um número: 22722.

**GÊMEOS**
Você vai ouvir todos os candidatos antes de decidir. Os astros apenas sugerem que você não esqueça um número: 22722.

**CÂNCER**
Você acredita nas pessoas, mas também gosta de resultados. Seu mapa astral indica que 22722 pode trazer boas mudanças para Santa Catarina.

**LEÃO**
Coragem combina com seu signo. E, segundo os astros, também combina com 22722.

**VIRGEM**
Você presta atenção aos detalhes. Os astros dizem que um deles merece ser lembrado na urna: 22722.

**LIBRA**
Hora de equilibrar liberdade e responsabilidade. O horóscopo recomenda guardar um número: 22722.

**ESCORPIÃO**
Seu nível de irritação com impostos e burocracia

# BASTIDORES